

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder:**

Saúdo nossa Presidenta, Ver.^a Mônica; e os colegas Vereadores e Vereadoras; público que está acompanhando a nossa Sessão, nesta tarde, rodoviários, cobradores e pessoal da área da educação, sejam todos bem-vindos. O governo já demonstrou, claramente, que deu uma recuada, na medida em que não coloca como prioritário o projeto da extinção dos cobradores para esta tarde. Isto é, está em nono lugar, na ordem, o projeto que estava como um dos primeiros.

Por que será que o governo deu uma recuada? Porque a base dele está dividida, porque o governo não tem mais maioria na Câmara de Vereadores para aprovar este projeto de lei. Essa é a verdade.

O povo de Porto Alegre também está conosco, porque percebeu que são 3.600 pessoas que perderão o emprego. E o prefeito disse que não, que ninguém seria desempregado. O prefeito pode falar por uma empresa que é a Carris, que não tem 300 cobradores, mas os empregados das outras concessões, obviamente, serão demitidos. Portanto, não adianta ele dizer uma coisa, se a vida nos diz que é outra. Que bom que os vereadores... embora alguns ainda não disseram que votarão contra... Aqui não tem lugar para estar em cima do muro, ou tu estás do lado de cá, ou estás do lado de lá. Nós temos de parar de dizer uma coisa na imprensa, Ver. Bosco, e fazer outra.

O governo Marchezan, quando se elegeu, disse uma série de questões que ele não iria fazer, por exemplo, terminar com o Orçamento Participativo. Foi uma das primeiras coisas que fez: ele acabou com a democracia participativa, onde as pessoas decidiam o que elas queriam nas suas comunidades. Surgiu algum projeto ou foi executado algum projeto da gestão anterior, aprovado no OP? Não. O governo Marchezan investiu R\$ 32 milhões em publicidade e propaganda, disse que não, que ia acabar com essa gandaia de gastar dinheiro público em algo que para ele não dava retorno.

O governo Marchezan fez muito mais coisas ruins, eu diria, que atingem o trabalhador do que coisas boas para os cidadãos de Porto Alegre. Por exemplo, se nós observarmos que a operação tapa-buracos só começou agora, após três anos de governo, ele ficou por dois anos e meio fazendo o quê? Nada! Dizendo apenas que os governos anteriores deixaram o caixa vazio.

Mas ele fez algo que foi muito preocupante: ele terceirizou grande parte da área da saúde. No Posto 24h da Bom Jesus, da Lomba do Pinheiro, no mês passado tinha um médico! Tinha um médico porque ele terceirizou para uma empresa paulista que tem uma série de problemas na justiça e que até então não teria nem credibilidade para assumir qualquer serviço na área da saúde. Pois essa mesma empresa está tentando se habilitar para assumir o Programa de Saúde da Família – e daí seriam mais 1.840 pessoas desempregadas. Lamentavelmente nós só conseguimos ver coisas ruins no governo municipal quando se trata de serviços públicos ou de relação com os trabalhadores e trabalhadoras. O governo Marchezan trabalha para os ricos.

E nós temos que abrir o olho, porque, aqui na Câmara de Vereadores, quando algum vereador aperta aquele botão ali, ele está não só apertando o botão, ele tem que pensar na repercussão que aquele apertado de botão vai ter na vida do cidadão em Porto Alegre.

Na área da educação, muito mais do que isso, o governo agora tenta dialogar com vereadores da oposição aqui, e o Ver. Prof. Alex Fraga apresentou uma série de emendas importantes para mudar, por exemplo, o projeto que ora está em pauta, na Ordem do Dia para ser votado hoje, que trata da questão da eleição dos diretores de escolas. Esse entrará em seguida e vamos debater... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Para concluir, quero reforçar que o prefeito está recuando com relação ao PLE que trata da extinção dos cobradores. Portanto, a mobilização das senhoras e dos senhores é fundamental para que ele retire esse projeto de lei da Câmara Municipal. Essa é a verdade.

(Texto sem revisão final.)